

# Autoqualificação Interassistencial na Coliderança do Fórum da Tenepes

Interassistential Self-Qualification in the Co-Leadership of the Penta Forum

Autocualificación Interasistencial en la Colideranza del Fórum de la Tenepes

Fátima Fernandes\*

\*Analista de Sistemas e Acupunturista. Voluntária da *Associação Internacional da Inversão Existencial* (ASSINVEXIS), da *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC) e da *Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasmia e Paracirurgia* (ECTOLAB).

fatima.ofernandes@gmail.com

Relato recebido em: 15.04.2020.

Aprovado para publicação em: 31.08.2020.

## INTRODUÇÃO

**Autoquestionamento.** O convite para coordenar o *Fórum da Tenepes* veio em menos de uma semana, após os questionamentos desta autopesquisadora durante a tenepes: o que posso reciclar ou mudar para qualificar minha assistência através da tenepes? Como me tornar profissional mais lúcida da interassistência multidimensional?

**Oportunidade.** Junto ao convite para coordenar o *Fórum da Tenepes*, ocorreu um conjunto de sinais energéticos relacionados com atividades da proéxis; a autora fez associação imediata com os questionamentos realizados dias atrás e teve a compreensão de uma oportunidade de qualificação interassistencial.

**Disponibilidade.** Os fatos e parafatos mostraram que quando há interesse, sinceridade, disposição e posicionamento íntimo da conscin para o trabalho interassistencial, os amparadores atuam para possibilitar os meios necessários ao aprendizado e qualificação da conscin predisposta.

**Desafio.** Dentre a maioria das atividades realizadas como voluntária da Conscienciologia há mais de 16 anos, as funções em atividades exercendo epicentrismo foram as que mais contribuíram nas recins, convergindo no *upgrade* das atividades interassistenciais no diuturno. *Quanto maior o desafio, melhor foram as chances de recins.*

**Objetivo.** O objetivo em trazer este trabalho é compartilhar a experiência pessoal na autoqualificação interassistencial decorrentes da coliderança do *Fórum da Tenepes*.

**Estrutura.** O desenvolvimento do texto está dividido em 3 seções, a seguir:

1. *Fórum da Tenepes.*
2. **Desafios da coliderança interassistencial.**
3. **Crescendo da autoqualificação interassistencial.**

## I. FÓRUM DA TENEPES

**Definição.** O *Fórum da Tenepes* é um evento de caráter científico conscienciológico, anual e aberto ao público, promovendo o encontro de praticantes, pesquisadores e interessados nas trocas de experiências e de-

bates sobre a tarefa energética pessoal (tenepes), com a finalidade cosmoética de contribuir para as pesquisas na área da interassistencialidade multidimensional.

**Histórico.** Lançada pelo propositor Waldo Vieira (1932–2015), em conferência pública no Rio de Janeiro/RJ, a *técnica da tarefa energética pessoal*, também denominada passes para o escuro é realizada diariamente e para o resto da vida humana intrafísica. Em 1996, foi lançado pelo propositor o livro *Manual da Tenepes* (Vieira, 1996).

**Cronologia.** O *Fórum da Tenepes* ocorre todos os anos desde seu início, em 2005, sempre no mês de dezembro. A cada ano, vem fomentando as pesquisas na área da Interassistenciologia.

**Estatística.** Em 2019 totalizaram-se aproximadamente 147 trabalhos sobre a temática, publicadas na revista *Conscientia* em edições que contemplaram o *Fórum da Tenepes*.

**Interassistência.** Através do encontro de tenepessistas, interessados na tenepes e equipes envolvidas de vários locais do Brasil e do mundo, forma-se uma rede interassistencial de dimensões difíceis de mensurar.

**Equipex.** Na avaliação e parapercepção desta autopesquisadora, a equipex do *Fórum da Tenepes* é considerada um bálsamo de fraternismo, dinamismo e agilidade no auxílio à equipin.

**Parainvestimento.** A interassistencialidade é a semente, a base da evolução, o resumo da consciência, em si (Vieira, 2014, p. 155). A tenepes está no núcleo da Interassistenciologia e faz todo o sentido os amparadores investirem tanto no *Fórum da Tenepes*.

**Epicentrismo duplo.** A coordenação do evento é feita em dupla, dividindo a liderança do trabalho de modo funcional, objetivando o melhor resultado para todos os envolvidos: autores, participantes, parceiros e equipes organizadoras.

## II. DESAFIOS DA COLIDERANÇA INTERASSISTENCIAL

**Definição.** A *coliderança interassistencial* consiste em ação conjunta, combinação de *expertises*, intercooperativa e integrativa entre duas ou mais conscins, visando orientar, conduzir, agregar e realizar determinado empreendimento evolutivo, aplicando o princípio cosmoético “aconteça o melhor para todos”.

**Repercutibilidade.** A consciência influencia com sua força presencial, energias, habilidades e ações, independente da função, cargos e títulos, (poder consciencial resultado da holomaturidade) tende a transcender o poder temporal. Porém, conforme Vieira (2014, p. 541):

Todo grupo evolutivo é governado por hierarquia, liderança e autoridade. A autodeterminação cosmoética e evolutiva evidencia o primeiro indício da heterodeterminação própria da conscin-líder. O aprendizado vem antes do exercício da função. Somente os liderados legitimam a liderança do líder. Inexiste autoridade ilimitada.

**Atributo faltante.** A liderança individual é a mais comum em organizações. A coliderança é um desafio, atributo em desenvolvimento pela autopesquisadora no contexto da proéxis grupal. Ainda é necessário conter o impulso de sair fazendo ou dizendo como deve ser feito e a tendência de priorizar os resultados e nem tanto as consciências. A abordagem é equivocada considerando a evolução consciencial.

**Exemplarismo.** Por outro lado, quando a conscin, na função de líder, consegue alinhar as atividades necessárias ao sucesso do empreendimento com as necessidades evolutivas de cada participante da equipe, utilizando os trafores em prol do melhor para todos, o autodiscernimento cosmoético e o parapsiquismo, os resultados tendem a ser exponenciais.

**Possibilidades.** Os amparadores extrafísicos ajudam muito promovendo extrapolações de lucidez, onde numa das vivências, esta autopesquisadora pode perceber as abordagens equivocadas e ao mesmo tempo as possibilidades de agir de maneira mais adequada e cosmoética.

**Afetividade.** A autocompreensão que nem tudo gira em torno das ideias, das soluções e dos resultados, inserindo nas atuações a afetividade sincera, seja através de abraço, elogio, sorriso, acolhimento e o ato de dar ouvidos, aprofunda os laços de amizade e interconfiança em qualquer inter-relação. *Não basta sentir afeto por alguém é necessário demonstrá-lo em atitude.*

**Megaprioridade.** A conscin automotivada em ser profissional da interassistência multidimensional prioriza substituir condutas intraconscienciais anticosmoéticas e anacrônicas por condutas intraconscienciais mais maduras. *A priorização das recins são necessárias, sem elas não há qualificação interassistencial.*

**Características.** No exercício da coliderança interassistencial, eis 9 aspectos conscienciais, em ordem funcional, aos modos de exemplos, autovivenciados na coliderança do Fórum da Tenepes:

1. **Abertismo.** O ato do líder buscar promover debate construtivo, franco, aberto, questionador, autêntico, coerente e com foco interassistencial propicia a expansão e renovação de ideias além de auxiliar nas reconciliações grupocármicas. As relações são milenares e o debate esclarece tanto às conscins quanto às consciexes envolvidas, que muitas vezes participaram juntas de eventos passados anticosmoéticos e ainda estão presas nestas relações.

Há oportunidades intrafísicas raras, momentos cruciais de reencontros grupais, resquícius de diásporas pretéritas, propícios a acertos grupocármicos e despedidas evolutivas. A assistência afrouxa e libera a consciência, transformando nós em laços interconscienciais (Daou, 2005, p. 223).

2. **Amizade.** Quando a dupla de líderes desenvolve amizade entre eles, a interassistência tende a ocorrer de maneira assertiva, mas alguns aspectos devem ser analisados para não entrar no lado negativo da amizade. Na *Enciclopédia da Conscienciologia*, o *verbete Amizade Interativa*, mostra duas categorias: positiva e negativa, de ambivalências da amizade, dispostas a seguir:

**Positivos.** Eis, na ordem alfabética, 5 aspectos positivos da amizade ambivalente:

A. **Anticonflitologia.** Aumenta a margem de administração de conflitos exigindo dos líderes o exercício de consenso.

B. **Cooperação.** Cria o clima de intercooperação.

C. **Equipe.** Estimula o sentimento de equipe.

D. **Holopensenidade.** Torna o ambiente de trabalho agradável.

E. **Interconfiança.** Instaura o holopensene de confiança.

**Negativos.** Eis, na ordem alfabética, 4 aspectos negativos da amizade ambivalente:

A. **Corporativismo.** Pode gerar o ambiente corporativista.

B. **Interesses.** Pode subordinar interesses interassistenciais a interesses pessoais.

C. **Manipulação.** Pode servir para manipular as pessoas e a si próprio.

D. **Promoção.** Pode funcionar como instrumento para promover o egocentrismo.

3. **Intercompreensão.** A valorização e compreensão dos trafores da dupla na coliderança contribui com a homeostase nas tarefas interassistenciais em conjunto.

4. **Interconfiança.** O compartilhamento das experiências, *insights*, ideias, percepções, parapercepções auxiliam na compreensão dos trabalhos a serem executados e maior entrosamento pensênico entre os líderes e a equipe.

5. **Cosmoética.** O discernimento de não atrapalhar a orientação dos amparadores é conduta adequada nos trabalhos de coliderança. Por exemplo, fazer a renúncia cosmoética das próprias ideias quando percebe que o colega está trazendo informações amparadas dentro das reuniões e ainda ajudar na concretização delas, mesmo percebendo que poderia fazer diferente.

6. **Intencionalidade.** A intenção cosmoética é fator determinante nas atuações do líder. “A qualidade da liderança depende do autodomínio equilibrado do líder. *Megabondade: esclarecimento fraterno*” (Vieira 2014, p. 1.260).

7. **Fraternidade.** A postura fraterna promove ação profilática aos sentimentos de aceitação e valorização do outro, criando maior empatia e favorecendo os trabalhos interassistenciais em conjunto, ombro a ombro.

8. **Respeito.** O ato de não criar expectativas em relação ao companheiro de liderança é uma postura de respeito. Cada um só doa o que tem ou o que quer.

9. **Interconexão.** A acuidade para perceber e agir nos momentos onde um dos colíderes desconecta da equipe, por exemplo, está em momento de baixa de energia, ou muito envolvido com outras atividades ou pressão extrafísica.

**O EXERCÍCIO DA COLIDERANÇA OFERECE OPORTUNIDADE DE CONVIVIALIDADE INTENSA PARA APROFUNDAR OS LAÇOS INTERCONSCIENCIAIS E APRENDER A SER AMPARADOR UM DO OUTRO NA INTERASSISTÊNCIA ÀS DEMAIS CONSCIÊNCIAS.**

**III. CRESCENDO DA AUTOQUALIFICAÇÃO INTERASSISTENCIAL**

**Autoconsignas.** Com a intenção de identificar imaturidades ou manifestações inadequadas pessoais no exercício da coliderança *do Fórum da Tenepes* e fazer a autointervenção cosmoética, foram estabelecidas 11 autoconsignas que estão listadas a seguir em ordem funcional:

01. **Acalmia.** Apaziguar a ansiedade com a respiração profunda, ouvir mais e falar com discernimento, valorizando a interassistência em detrimento dos interesses pessoais.

02. **Traforismo.** Ver o lado bom das consciências e instigar a usar seus trafores, promovendo maior empatia.

03. **Flexibilidade.** Desistir de ter sempre a razão e buscar fomentar o debate, promovendo a flexibilização mental e treinamento do autodiscernimento.

04. **Perdão.** Compreender e perdoar em vez de fazer exigências, reconhecendo as contribuições e empenho de cada um.

05. **Exemplarismo.** Ser exemplo teático, objetivando a tares.

06. **Benignidade.** Treinar pedir ajuda e conter o impulso de sair fazendo, dando oportunidade às outras consciências de aprenderem.

07. **Autodesassédio.** Aplicar a técnica do *Debug* Autopensênico (Fernandes, 2018, p. 8.022 a 8.027), sempre que houver desconfortos e autoconflitos objetivando a profilaxia rápida do autoassédio.

08. **Aprendizado.** Lidar de maneira proativa com os próprios erros e anticosmoética sem drama ou vitimização, valorizando o aprendizado.

09. **Desapego.** *Renunciar* aos caprichos e seguir o fluxo dos amparadores.

10. **Discrição.** Lidar de maneira fraterna e discreta perante as pensenizações negativas da equipe, disponibilizando para interassistência.

11. **Exemplarismo.** Buscar a autoincorruptibilidade, reforçando as sinapses e parassinapses daquilo que é cosmoético no trabalho interassistencial em grupo.

**Autoquestionamentos.** No âmbito da reciclofilia, eis, na ordem alfabética, 10 exemplos de autoquestionamentos feitos a fim de auxiliar a autorreflexão e autoqualificação interassistencial:

01. **Abertismo.** Estimulo à circulação de neoideias libertárias?
02. **Apreço.** Reconheço o empenho e as contribuições dos participantes da equipe?
03. **Compreensão.** Esforço-me para compreender na prática o ponto de vista do outro?
04. **Comunicação.** Lido de maneira cosmoética em situações de confronto?
05. **Convivialidade.** Demonstro convívio fraterno para com todos?
06. **Facilitação.** Removo obstáculos para facilitar os caminhos evolutivos?
07. **Generosidade.** Sou generosa no convívio em geral?
08. **Traforismo.** Instigo as consciências a usarem seus trafores?
09. **Unicidade.** Faço a diferença enquanto consciência singular que sou?
10. **Universalismo.** Coloco o bem comum acima dos meus interesses pessoais?

**Liderança.** A assunção da coliderança do *Fórum da Tenepes* foi considerada ferramenta eficiente de autoqualificação interassistencial. Eis, na ordem funcional, 20 efeitos, autoesclarecimentos e condutas pró-evolutivas hauridas no crescendo da qualificação interassistencial.

01. **Holopensene.** O mergulho no holopensene da tenepes durante todo o ano, na condição de coordenadora do *Fórum da Tenepes* contribuiu para ficar mais “*atenada*” quanto às possibilidades interassistenciais nos contextos diuturnos.

02. **Traforismo.** O ato de lidar de maneira traforista, conduzindo os participantes da equipe à reflexão ao ocorrer antagonismos, negativismo ou desânimo em determinado contexto ou situação, contribuiu para o foco na interassistência. *Todos aprendem.*

03. **Estudo.** A investigação cosmoética procurando compreender o temperamento dos participantes da equipe, saber o que pode contar e onde pode ajudar, contribuiu no desenvolvimento da intercooperação.

04. **Amparador.** O ato de treinar agir como amparador da equipe contribuiu com a qualificação interassistencial. Nas horas que não sabe o que fazer em determinada situação, vale questionar: Como o amparador faria neste caso? Este questionamento demonstra abertismo para perceber outras possibilidades e receber inspirações dos amparadores.

05. **Olhar de fraternidade.** A conduta adequada do líder ao conseguir gerenciar os autoconflitos e auto-desconfortos, sendo menos reativo às imaturidades alheias. A ação interassistencial pode ser semelhante ao da mãe que abraça o filho com sentimento fraternal, as imaturidades ficam do tamanho real e não aumentadas pelo incômodo emocional. A postura íntima fraternal abre o caminho para atuação dos amparadores e a interassistência é feita em grande estilo. *Todos saem a maior.*

06. **Multidimensionalidade.** O ato de aguçar a lucidez multidimensional auxilia no trabalho mais ombro a ombro com amparadores específicos do evento. Por exemplo, aumentar a atenção às inspirações dos amparadores, principalmente em momentos onde aparecem sequências de sincronidades entre os participantes da equipe.

07. **Investigação.** O estudo detalhado das sincronidades e procurar entrar no fluxo dos trabalhos interassistenciais é conduta adequada. Muitas vezes as sincronidades vêm junto com limpeza extrafísica patrocinando euforin nas consciências envolvidas. O ato de não saber lidar com tanta alegria pode levar a consciência sair do fluxo dos amparadores.

08. **Primener.** O aprendizado em conter a impulsividade nos momentos de primener patrocinadas pelos amparadores, evitando o desperdício de energias. O aporte energético tem um motivo específico – fazer assistência. A primener, especialmente se for reiterada, pode contribuir, por exemplo, além de colocar as atividades em dia, ser bem-aproveitada na ressignificação de vivências mal-compreendidas ou equivocadas.

09. **Fluidez.** O ato de identificar os momentos em que as coisas travam, procurando aprofundar a autorreflexão e debater com a equipe, há grande chance de encontrarem a melhor solução e abrir os caminhos, principalmente se a equipe consegue perceber o ponto nevrálgico.

10. **Inspiração.** O ato de instigar a equipe a lidar com a pressão extrafísica, que costuma muitas vezes potencializar os traumas, através de questionamentos e debates. E quando a equipe se disponibiliza para interassistência, os amparadores têm mais energias qualificadas para fazer o trabalho interassistencial e o número de alunos inscritos no evento pode aumentar nestes períodos ou haver maior fluidez nas atividades.

11. **Comunicabilidade.** A assunção da responsabilidade pela clareza da informação recebida e emitida a fim de evitar mal-entendidos, incompreensão e falhas. É sabido que grande parte dos desafetos ocorrem devido algum ruído na comunicação. A clareza vem de dentro para fora, a intencionalidade límpida qualifica a ação. O debate construtivo e aberto é uma ferramenta que ajuda clarear as ideias e melhorar os ânimos.

12. **Parafraseamento.** A utilização da técnica de falar a mesma coisa de maneira diferente ou pedindo para as pessoas repetirem o que entenderam, checando se todos estão cientes de como vai executar cada atividade, auxilia no entendimento, evita retrabalhos e omissões deficitárias.

13. **Heterocrítica.** O treinamento da crítica construtiva e cosmoética, no sentido de elevar o outro, oferecendo novas possibilidades e novos caminhos. Só apontar erro é *demodê* para quem aplica o paradigma consciencial.

14. **Intercooperação.** Procurar assumir juntos a correção dos erros ou falhas cometidos pela equipe. O sinergismo patrocinado, quando todos assumem ajudar, na correção do erro, mesmo sendo gerado por um participante, cria clima de interconfiança onde todos aprendem. Na hora do aperto a consciência tem a oportunidade de testar a real capacidade interassistencial. O ato de cooperar qualifica e possibilita os laços mais fortalecidos energeticamente.

15. **Convívio sadio.** O fato do Fórum da Tenepes ser um evento anual bem planejado, definido e maduro, facilita o trabalho da liderança, sobrando mais tempo a ser dedicado ao desenvolvimento da convivialidade sadia e da interassistência multidimensional.

16. **Reconciliação.** A assunção da coliderança interassistencial contribui para interassistência ao grupocarma. Houve percepção em vários momentos de consciências ligadas à função de lideranças anticosmoéticas do passado e o sentimento claro de já possuir autoridade moral para ser exemplo para tal grupo evolutivo.

17. **Firmeza.** A autodecisão em manter postura cosmoética nas atuações favorece a lucidez multidimensional percebendo, por exemplo, as atitudes imaturas em cima do lance, evitando correções futuras.

18. **Epicentrismo.** Em várias reuniões foi possível perceber as repercussões energéticas de euforin, após interassistência dentro da equipe do Fórum da Tenepes, se estendendo para outros ambientes, por exemplo, a entrada da autoexperimentadora em determinado ambiente e as pessoas começarem a falar sobre tenepes ou ser procurada para falar de tenepes.

19. **Amizade.** As amizades raríssimas são construídas através do companheirismo, interconfiança e trabalho mútuo interassistencial.

20. **Melhoria.** A coliderança interassistencial do Fórum da Tenepes é atividade que predispõe o trabalho direto e ostensivo com os amparadores e evolucionólogos, potencializando a tenepes pessoal e sendo exemplo de cosmoética a ser seguido.

## **A COLIDERANÇA COSMOÉTICA CONTRIBUI NA QUALIFICAÇÃO INTERASSISTENCIAL, NO DISCERNIMENTO PARA SABER A HORA DE FAZER CONCESSÕES OU A HORA DE ASSUMIR AS AUTOEXPERIÊNCIAS, OBJETIVANDO O ÊXITO DO EMPREENDIMENTO EVOLUTIVO.**

### CONCLUSÃO

**Interassistência.** Nas autovivências, foi notável o investimento da equipe extrafísica de amparadores de alto nível, contribuindo na aceleração de recins, gescons e na realização do *Fórum da Tenepes*.

**Discernimento.** Nesse sentido, o entendimento é de que a coliderança é uma escolha inteligente capaz de aferir a capacidade em trabalhar *ombro a ombro* em prol da interassistência. Um exercício de treinamento de amparo mútuo.

**Autodesempenho.** As autoanálises realizadas a partir do estudo teático, minucioso e detalhista das atuações na coliderança contribuíram na aceleração das recins, e assunção de trafores, aumentando o autodesempenho da autoproxímia.

**Compléxis.** Ao término do *Fórum da Tenepes* de 2019, instalou-se um clima de gratidão e alegria entre os participantes, característico de tarefa cumprida.

### BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Daou, Dulce; *Autoconsciência e Multidimensionalidade***; pref. Tânia Guimarães; revisoras Ana Flávia Magalhães Pinto; *et al.*; 296 p.; 3 seções; 14 *E-mails*; 106 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 8 *websites*; glos. 171 termos; 174 refs.; 18 webgrafias; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; página 223.

2. **Fernandes, Fátima; *Debug Autopensênico***; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 11; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 8.022 a 8.027.

3. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 155, 541, 630, 632, 912, 982 e 1.260.

4. **Idem; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal***; revisor Alexander Steiner; 138 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 1 *E-mail*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1996.